

PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE
Secretaria Municipal de Cultura
Coordenação da Memória Cultural
Equipe do Patrimônio Histórico-Cultural
HISTÓRICO DA CASA DA RUA DUQUE DE CAXIAS, 1691,
ATUAL SEDE DA FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA (FEE)

A atual Rua Duque de Caxias caracteriza-se como um dos espaços mais tradicionais de Porto Alegre, devido ao caráter histórico que lhe foi imprimido, tanto por ser um dos logradouros mais antigos de nossa cidade como por abrigar prédios de expressiva importância, tais como o Palácio do Governo do Estado, o antigo Palácio da Presidência e a Catedral Metropolitana. Essa rua abrigou também, várias residências da burguesia local, das quais pode-se citar a casa do Dr. Júlio de Castilhos, atualmente ocupada pelo museu que leva o seu nome. A Rua Duque de Caxias inicia na Rua General Salustiano e termina na Praça Conde de Porto Alegre, junto ao Viaduto Loureiro da Silva, apresentando uma configuração tortuosa, conforme sua topografia, desenvolvendo-se a partir da parte mais alta da colina onde nasceu a cidade.

Em documentos históricos pesquisados, constatou-se que, nos anos de 1786 e 1787, a Rua Duque de Caxias teve três denominações diferentes: Rua Formosa, Rua Direita da Igreja e, finalmente, Rua da Igreja. A Rua da Igreja ficou oficializada em 1843, quando as placas da Rua foram fixadas e, em 1869, foi providenciado o calçamento da mesma. Somente em 10 de maio de 1880, através de reunião realizada na Câmara dos Vereadores, a Rua da Igreja teve o seu nome alterado para a Rua Duque de Caxias.

Em 1909, foi introduzido, na Rua Duque de Caxias, o bonde circular “Duque”. Nesse contexto histórico, destaca-se o prédio de nº 1691, antiga residência da família Parreira Machado e atualmente sede da Fundação de Economia e Estatística.

Esse prédio pode ser considerado um símbolo da riqueza e do poder que sempre caracterizaram a rua Duque de Caxias com sua arquitetura eclética, interpretação de modelos neoclássicos, exemplos típicos da arquitetura burguesa do início do século. Sua compartimentação interna encontra-se em toda sua integridade, e o seu tratamento é rico e original. São de grande beleza a pintura do forro do salão superior, bem como a confecção das portas, dos rodapés e dos rodafornos.

De acordo com a pesquisa realizada na documentação, essa casa foi edificada em 1916, pela Sra. Idelvira Parreira Machado, sendo que, naquela ocasião, o prédio tinha o número 313 da Rua. Somente em 1928, houve alteração dessa numeração, passando para o número 1691, o qual permanece até hoje.

A família e os herdeiros dos Parreira Machado permaneceram na casa até 1935, alugando a mesma depois dessa data.

Em 1943, através de documento de Escritura de Compra e Venda da 1a. zona, o Estado adquiriu o imóvel, o qual já sediava o Departamento Estadual de Estatística (DEE).

Em maio de 1972, o Departamento Estadual de Estatística transformou-se em Superintendência de Estatística e Informática e, mais tarde, em Superintendência de Planejamento Global. Em novembro de 1973, o órgão de estatística do Estado passou por nova alteração em sua natureza e estrutura, a qual deu origem à Fundação de Economia e Estatística, instituição criada através da Lei nº6.624, de 13 de novembro de 1973.

No ano de 1983, foi oficializado um termo de compromisso para a observação do prédio com suas características originais, sem qualquer alteração de seu volume externo e de seu interior.

A restauração, que iniciou em 1985, conservou todos os aspectos de sua arquitetura e contou com o assessoramento da Equipe do Patrimônio Histórico-Cultural do Município de Porto Alegre, a qual foi coordenada pelo Arquiteto Evaldo Luiz Schumacher, Diretor da Equipe, e pela Professora Elisabete Breitamn, Chefe do Setor de Pesquisa.

Por suas qualidades arquitetônicas e históricas, o tombamento desse prédio foi homologado pelo Conselho Municipal do Patrimônio Histórico-Cultural em 20 de abril de 1990, e seu registro foi efetivado no Livro Tombo sob o nº 34, da página 32, pela Equipe do Patrimônio Histórico-Cultural.

Assim, registra-se o dia 20 de abril de 1990 como importante no sentido de representar mais uma conquista no resgate da memória da nossa Porto Alegre.

Trabalho Fotográfico: Luiz Eduardo Achutti